

Tasso não quer Collor nem Ulysses: prefere Covas

No encontro com o Governador Tasso Jereissati, na casa do empresário Paulo Octávio, amigo comum, o candidato Fernando Collor de Mello disse estar preocupado com a qualidade das adesões à sua campanha. Por isso, não quer em seu palanque representantes das oligarquias políticas cearenses. O Governador do Ceará não "colloriu" mas continua rejeitando a idéia de ajudar Ulysses

Guimarães e espera um desempenho melhor de seu candidato preferido, Mário Covas (PSDB).

Tasso Jereissatti disse a amigos que, se fossem confirmadas as informações de que Collor teria 43% das intenções de voto — a pesquisa do Ibope divulgada ontem pelo GLOBO confirmou —, o ex-Governador de Alagoas poderá se eleger já no primeiro turno. Nem Tasso nem o Go-

vernador do Rio Grande do Norte, Geraldo Mello, estão animados com a idéia de, pressionados pelas bases, terem que apoiar Collor. Entretanto, reconhecem que, em seus Estados, a vantagem dele é irreversível, a menos que surja um fato novo, capaz de motivar o eleitorado. E torcem para que isso aconteça até julho, pois até lá vão ter que dizer com quem estão.